



destaque Pag. 7 e 8

JOSÉ COSTA NEGA TER RECEBIDO QUALQUER CONTRAPARTIDA, APESAR DE PESSEGUEIRO TER ESCRITO O SEU NOME NUM ENVELOPE

José Costa continuou a negar o favorecimento dos projetos da Construções Pessegueiro, bem como a intervenção do então Presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, na aceleração dos ritmos de aprovação dos mesmos. Nas sessões do julgamento das passadas quinta e sexta-feiras, o ex-chefe de divisão reforçou também que era "comum" os arquitetos "da praça" pedirem "urgência" no tratamento dos seus processos, mas reiterou ser ele quem ditava o ritmo de trabalho da divisão de Obras e Licenciamentos Particulares, e não Francisco Pessegueiro ou João Rodrigues.

cultura notícias Pag. 5

51º FIME ESTÁ A CHEGAR, E COM VÁRIOS CONCERTOS JÁ ESGOTADOS

O Festival Internacional de Música de Espinho acontece de 8 a 19 de julho, com uma programação eclética

da terra Pag. 7

JÁ ESTÃO DEFINIDAS AS COMISSÕES INSTALADORAS PARA AS FREGUESIAS DE ANTA E GUETIM

Grupos serão compostos por representantes políticos do PS e PSD, mas também por cidadãos recenseados nas respetivas áreas

contas certas Pag. 11

REQUALIFICAÇÃO DOS QUATRO PARQUES INFANTIS DO CONCELHO CUSTARÁ PERTO DE 230 MIL EUROS

Durante o mês de maio, o Município adquiriu também um veículo florestal de combate a incêndios

nascente



No passado dia 31 de maio, Portugal esteve representado no Festival de Cinema de Animação de Kecskemét, na Hungria, com a exibição de dois programas ("FAN Masters 2025: Portugal" e "FAN. Young European Talents

2025: Portugal") com a curadoria do CINANIMA. A iniciativa insere-se nas atividades da FAN – Festivals Animation Network, uma rede europeia de festivais de cinema de animação da qual o CINANIMA é membro fundador.

Alunos de escola nogueirense conquistam prémio em Viana do Castelo

O filme de animação "Olá Avô, Olá Avó", realizado pelos alunos do 4.º ano do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe – Escola Básica de Souto, em Nogueira da Regedoura, foi distinguido com o Prémio AÇÃO.11! na categoria de melhor filme de animação para o 1.º e

2.º ciclos do Ensino Básico, no âmbito dos Encontros / 25.º Festival de Cinema de Viana do Castelo.

O projeto, orientado pelas realizadoras e formadoras Ema Lavrador e Leonor Faria Henriques, integra-se na iniciativa Crianças Prime1rº, que fomenta a criação cinematográfica com crianças do 1.º ciclo e faz parte do programa FRAME – Ver e Fazer Cinema de Animação. Esta iniciativa conta com o apoio do Instituto do Cinema e Audiovisual Portu-

CINANIMA celebra Dia da Criança com programação gratuita

O CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho – está a assinalar o Dia da Criança com uma iniciativa dirigida ao público infantil. Desde 1 de junho até esta

sexta-feira, dia 6, estarão disponíveis online 21 curtas-metragens de animação no canal oficial de YouTube do CINANIMA, selecionadas para proporcionar momentos de descoberta, criatividade e diversão.

A programação, maioritariamente europeia, reúne filmes que refletem a diversidade artística, cultural e linguística do cinema de animação independente. Com estilos visuais

O programa "FAN Masters", que este ano está subordinado ao tema "Memória", visa dar a conhecer obras de realizadores consagrados de cada país parceiro da FAN. Nesta secção foram exibidas cinco obras de referência do cinema de animação português: "Estilhaços", de José Miguel Ribeiro (2016); "Água Mole", de Alexandra Ramires e Laura Gonçalves (2017); "Fuligem", de David Doutel e Vasco Sá (2014); "Ice Merchants", de João Gonzalez (2022) e "Tio Tomás, A Contabilidade dos Dias", da autoria de Regina Pessoa (2019).

Na secção "FAN. Young European Talents 2025" foram destacados 11 filmes de jovens autores nacionais, selecionados entre escolas e universidades portuguesas, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos ou em início de carreira. Entre os trabalhos apresentados, constavam "Porto's Old Man, de Tânia Sofia da Costa Marques (2023); "Sadness Comes in Waves", de Joana Leal (Escola das Artes, 2023) ou "A Minha Casa Tem Muitas Janelas", de Leonor Faria Henriques (2023). Os filmes que integram esta vertente estarão em competição, com prémios a atribuir em 2025 e 2026.

Além do CINANIMA, a rede FAN é composta pelos festivais Animafest Cyprus (Chipre), AnimaSyros (Grécia), IMAGINARIA (Itália) e Prime the Animation! (Espanha).

guês (ICA) e do Plano Nacional de Cinema.

A competição AÇÃO.11! Festival Luso-Galaico de Vídeo Escolar, onde o filme foi premiado, é uma secção do festival dedicada à promoção da cultura e prática audiovisual em contexto escolar. O concurso está aberto a turmas, grupos de alunos e clubes de cinema do Ensino Básico e Secundário em Portugal e na Galiza.

variados e narrativas envolventes, os filmes foram escolhidos para estimular a imaginação, a sensibilidade e o pensamento crítico das crianças.

Esta iniciativa reforça o compromisso do festival espinhense, com quase cinco décadas de existência, na promoção da literacia visual e artística desde a infância, garantindo que o cinema de animação é acessível a todos.

PUB

AL . TEATRO . CINEMA . DANÇA . CERÂMICA . MÚSICA . AMBIENTE . JORNAL . TEATRO . CINEMA . DANÇA . CERÂMICA . MÚSICA . AMB

NASCENTE

49 anos a dar voz à cultura

1% do seu IRS ajuda-nos
sem custos a levar a cultura a todos

NIF: 500 615 268 no modelo 3, quadro 11
campo 1101

opinião

Quem cairá primeiro: a política, ou a sociedade?



Tiago Afonso
Violinista

A credibilidade política caiu num abismo sem fundo. Escândalos, investigações, julgamentos—os últimos anos trouxeram-nos um desfile interminável de políticos envolvidos em esquemas de corrupção, tráfico de influências e abusos de poder. São casos e casinhos que retiram qualquer esperança na integridade do sistema. O País está à deriva, entregue a um jogo sujo onde ninguém parece escapar ao lamaçal.

A comunicação social alimenta esta podridão, expondo cada novo escândalo como se fosse um espetáculo de circo. Mas o problema vai muito além das manchetes: a política, outrora vista como um serviço público, tornou-se um campo de batalha onde o objetivo não é governar melhor, mas sim garantir que os inimigos caem primeiro. A sede de vingança e a destruição do adversário substituíram o debate e a construção de soluções.

Vivemos num País onde a política é um pântano e onde todos os seus atores são automaticamente suspeitos. A desconfiança é generalizada: nenhum governante, nenhum partido, nenhuma instituição escapa ao julgamento popular. E perante este descalabro, a resposta da sociedade é cada vez mais radical. Já não queremos soluções, queremos execuções públicas. O discurso equilibrado e moderado tornou-se alvo de gozo; a gritaria e os extremismos são o novo normal. O apelo à razão é abafado pela

fúria popular que exige punições exemplares, de preferência sem julgamento, sem contraditório, sem provas.

Mas a grande hipocrisia é esta: exigimos líderes imaculados enquanto compactuamos diariamente com pequenas corrupções. Criticamos políticos desonestos, mas quantos de nós não aproveitam um “favor”, não furam uma fila, não fogem a impostos quando podem? Apon-tamos o dedo a quem rouba milhões, mas ignoramos a cultura de chico-espertismo que nos rodeia. Somos rápidos a exigir justiça, mas lentos a assumir responsabilidades. Queremos um País melhor, desde que não nos exija esforço.

E assim seguimos, de escândalo em escândalo, anestesiados pela indignação vazia, incapazes de perceber que a podridão da política não nasce apenas nos corredores do poder—nasce na sociedade que a permite e a alimenta. A corrupção não é uma doença exclusiva dos governantes; é um reflexo de um país que se habituou a viver com ela. E enquanto não olharmos para dentro e mudarmos a nossa própria mentalidade, continuaremos a afundar neste ciclo vicioso de indignação e impunidade.

Vivemos num mundo ostentado pelo ódio, pelo incitamento à violência, pela discórdia e pela falta de generosidade para com os nossos pares. A polarização extrema substituiu o diálogo, e a in-

tolerância tornou-se a linguagem dominante. O respeito pelo outro cedeu lugar à fúria descontrolada, e a capacidade de ouvir foi sufocada pelo desejo de impor.

Essa degradação começa dentro das nossas casas, onde os valores fundamentais da empatia e da convivência são cada vez mais secundários. Passa pelas nossas escolas, onde o bullying, a competição desenfreada e a incapacidade de ensinar um pensamento crítico criam cidadãos frustrados e revoltados. Continua no ambiente de trabalho, onde a ética cede espaço ao oportunismo e ao individualismo extremo. E culmina num Parlamento transformado num espectáculo de gritaria, palavras de ordem vazias, indignação teatral e rasteiras baixas.

O problema já não é apenas a corrupção política, mas a falência dos laços que nos unem como sociedade. Perdeu-se o respeito pelo próximo, pela verdade e pelo bem comum. Vivemos num ciclo de destruição mútua, onde não se procura justiça, mas vingança; não se procuram soluções, mas culpados. Se a política é um reflexo da sociedade, então não é apenas o sistema que está podre—somos todos nós que precisamos urgentemente de reencontrar o caminho da razão, da generosidade e da construção coletiva. Caso contrário, a pergunta já não será “quem cairá primeiro?”, mas sim “o que sobrá depois da queda?”

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
agenda.mareviva@gmail.com



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores Adriana Castro e Tiago Afonso

Redação e Paginação

Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade

Nascente
- Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título
104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:
- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas

as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

cultura agenda



6 DE JUNHO – EVENTO

A Imagoteca de Portas Abertas
Museu Escolar Oliveira Lopes – Ovar
10h30/14h30

No dia 9 de junho é comemorado o “Dia Internacional dos Arquivos” e, nesse âmbito, irão ser realizadas visitas à Imagoteca do Museu Escolar Oliveira Lopes, cujo objetivo primordial é mostrar ao público o serviço de arquivo, os fundos custodiados e outras questões inerentes ao funcionamento da atividade arquivística. A Imagoteca do Museu Escolar Oliveira Lopes dedica-se à recolha, arquivo, preservação, digitalização, estudo e divulgação de documentos de imagem representativos do concelho de Ovar, especialmente de fotografias, datados de finais do séc. XIX até à atualidade, que retratem aspetos distintos do concelho de Ovar, desde o urbanismo ao ordenamento do território, passando pela educação, etnografia, cultura, história e património.



6 DE JUNHO – TEATRO E DANÇA

O Lago dos Cisnes
Centro de Arte de Ovar
21h30

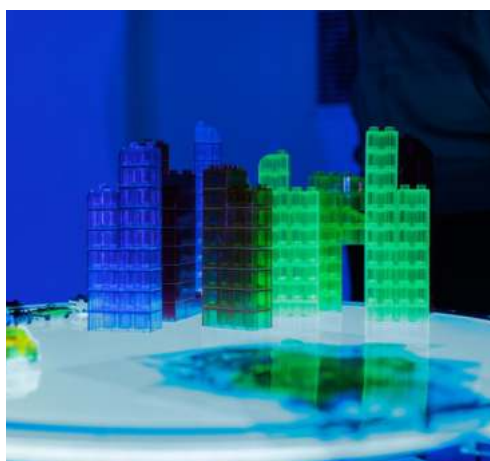
Em “O Lago dos Cisnes”, um texto de André Tededeiro e direção artística de Daniel Gorjão, tenta-se reescrever a ideia de cânone. E não só se reescreve para linguagem teatral uma linguagem que é do bailado, como se tenta redesenhar uma ideia de belo, gracioso, trazendo para cena todos os tipos de corpos. Não é uma adaptação textual de uma famosa partitura, mas antes uma especulação sobre este bailado e sobre a forma como ele pode reverberar nos dias de hoje.



6 DE JUNHO – MÚSICA

The Bad Plus
Auditório de Espinho – Academia
21h30

Os Bad Plus são uma das bandas mais originais dos nossos tempos. Uma unidade democrática com uma visão clara e uma recusa em conformar-se ao convencional. Nas últimas duas décadas, os Bad Plus criaram com espírito e aventura, inventaram as suas próprias regras e fizeram-no com um ousado sentido de criatividade e intenção. Os Bad Plus continuam a ultrapassar limites com os membros fundadores Reid Anderson (baixo) e Dave King (bateria) a embarcarem numa nova encarnação da banda sem piano com Ben Monder (guitarra) e Chris Speed (saxofone tenor). O novo disco da banda, “Complex Emotions”, é bem testemunho da reinvenção e pertinência do agora quarteto.



7 DE JUNHO – TEATRO E DANÇA

“Um submarino em Marte”
Centro Multimeios de Espinho
11h00

O espetáculo de teatro “Um Submarino em Marte”, uma criação do Imaginar do Gigante, irá realizar-se no dia 7 de junho, no Centro Multimeios de Espinho. Pensado para públicos familiares a partir dos 6 anos de idade, este espetáculo de dança e teatro de objetos da companhia de Ovar propõe-se criar um imaginário que possa conduzir a plateia como se estivesse dentro de um submarino a realizar uma viagem entre o passado e o futuro para descobrir as consequências do turismo massificado, trazendo os contos à vida de uma forma vibrante e envolvente.



7 E 8 DE JUNHO – EVENTO

XXVII Encontro de Estátuas Vivas
Parque Municipal João de Deus – Espinho

O Encontro Internacional de Estátuas Vivas constitui um dos pontos altos de animação de rua em Espinho. Sendo o mais antigo “encontro de estátuas” do mundo, promove a aproximação da arte ao quotidiano, de livre acesso e dirigida a públicos de todas as idades. O rigor técnico e a rara beleza plástica das criações artísticas das Estátuas Vivas constituem uma marca singular e apelativa deste evento. Em 2025, a praça Dr. José Oliveira Salvador e o Parque João de Deus voltarão a receber a magia da quietude e da imobilidade expressiva.



8 DE JUNHO – MÚSICA

Orquestra Clássica de Espinho – 51º FIME
Auditório de Espinho – Academia
11h30

O FIME é um espaço para as famílias. Este concerto para famílias é dedicado ao jazz. A obra central deste concerto é uma história, a história do percurso de um jovem pela música. Numa hesitante viagem pelo mundo dos sons, que junta um quinteto de jazz a uma orquestra sinfónica, o protagonista familiariza-se com o jazz. Gunther Schuller escreveu “Uma viagem pelo jazz” em 1962, numa altura em que o jazz e a música clássica se encontravam de forma criativa. Schuller foi um importante compositor, arranjador e trompista, que contratou o grande conhecedor e crítico musical Nat Hentoff para escrever o argumento da obra. Assim, a escrita, a pedagogia e a música encontram-se no cruzamento de uma avenida nova-iorquina com uma perpendicular espinhense, que se espera cheio de swing e improvisação.

cultura notícias

FIME arranca este domingo para a sua 51.ª edição (e já há concertos esgotados)

De 8 de junho a 19 de julho, o Festival Internacional de Música de Espinho (FIME) celebra a sua 51.ª edição com uma programação eclética que abrange a música erudita e o jazz, privilegiando repertórios menos convencionais, obras de referência e estreias em Portugal, interpretadas por nomes de relevo no panorama musical nacional e internacional.

Artistas como Joshua Redman com a Orquestra de Jazz de Espinho, Martin Fröst, Amandine Beyer, Leticia Moreno, Al Di Meola, Lea Desandre e Thomas Dunford, são alguns dos nomes em destaque no certame que visa proporcionar “experiências musicais ímpares, numa dinâmica participativa, aberta e mobilizadora de públicos diversificados”.

Com mais de uma dezena de espetáculos programados, alguns dos concertos do FIME já se encontram esgotados. É o caso da atuação de Joshua Redman com a Orquestra de Jazz de Espinho, marcada para o Dia da Cidade (16 de junho). O saxofonista norte-americano atua pela primeira vez em Portugal acompanhado por uma ‘big band’: a Orquestra de Jazz de Espinho.

Também o guitarrista Al Di Meola, nome maior da música instrumental contemporânea, esgotou a lotação da sala. Neste concerto, o guitarrista apresenta uma versão acústica de “Twenty-



Four” - um álbum intimista gravado durante o confinamento da pandemia de Covid-19.

As atuações de Martin Fröst com a Camerata - Orquestra Clássica de Espinho (27 de junho) e do quarteto britânico Kismet, composto por Dave Holland, Chris Potter, Kevin Eubanks e Obed Calvaire (13 de julho), são outros exemplos de concertos que já não têm bilhetes disponíveis.

Contudo, a programação oferece outras propostas, nomeadamente: a cantora Angélique Kidjo com a Orquestra Clássica de Es-

pinho, o coletivo Ars Ad Hoc, com um recital de música de câmara dedicado aos modernismos; Lea Desandre e Thomas Dunford, com canções francesas desde o reinado de Luís XIV até às décadas finais do século XX; o grupo espanhol Anacronía, com música barroca da família Bach; e a Orquestra da Academia Barroca de Ambronay, com o violinista Amandine Beyer. Destaque ainda para o recital do pianista português Pedro Burmester com os músicos Pedro Meireles (violino) e Filipe Quaresma (violoncelo),

agendado para 4 de julho.

A 11 de julho, o quarteto do baterista Makaya McCraven, um dos nomes mais inovadores do jazz atual, propõe um concerto que cruza géneros e rompe fronteiras estilísticas. No dia seguinte, é a vez da violinista Leticia Moreno subir ao palco com um grupo de convidados.

O FIME contempla também dois “concertos juniores” pensados para os mais novos. No dia 8 de junho, a Orquestra Clássica de Espinho interpreta “Uma viagem pelo jazz”, de Gunther Schuller. Já a 22 de junho, o coletivo Coloquio 6 apresenta uma versão de “A Flauta Mágica”, de Mozart, acompanhada por um filme do artista visual Dax Niesten.

“Com mais de um mês de concertos, o FIME mantém aposta na qualidade, na diversidade e na proximidade com o público, mantendo-se como referência incontornável no panorama dos festivais de música da especialidade em Portugal, continuando a cumprir um importante papel de criação e dinamização de públicos e de qualificação de contextos culturais locais e regionais” - refere Alexandre Santos, presidente do Conselho Diretivo da Academia de Música de Espinho.

A 51.ª edição do FIME conta com o apoio do Ministério da Cultura, através da Direção-Geral das Artes, e do Município de Espinho.

Biblioteca da Feira é a que fez mais empréstimos e mais investiu em livros em 2023

A Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira foi, em 2023, a que mais empréstimos realizou e mais investiu em aquisições entre todas as que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP). Os dados constam do relatório anual da RNBP, que analisou o desempenho de 427 bibliotecas em 253 concelhos.

Com 129.719 itens emprestados (entre livros, CDs e outros), a Biblioteca da Feira e os seus nove polos destacaram-se também pelo número de utilizadores ativos

(14.058) e pela forte componente itinerante, com três bibliotecas móveis - uma delas premiada por levar Cultura às zonas industriais. A oferta remota inclui ainda serviços digitais como o BiblioLED, a PressReader e a EBSCO.

A biblioteca foi também a que mais investiu em novos documentos: 78.538 euros em 2023. Para 2024, o orçamento foi reduzido para 40.400 euros, mas os dados internos apontam para um aumento nas requisições (155.161) e utilizadores ativos (15.222).

Mónica Gomes, diretora do equipamento municipal inaugurado em 2000 e que atualmente conta com um fundo de 276.082 documentos, defende que este desempenho comunitário resulta de uma estratégia em que “a Biblioteca procura ir ao encontro das pessoas, estejam elas onde estiverem e qualquer que seja a sua idade, para lhes dar a conhecer serviços que, sem esse esforço de contacto, elas não saberiam que existem”.

da terra



REUNIÃO DE PROJETO EUROPEU DECORREU NA ESCOLA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA

No passado dia 20 de maio, a escola sede do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida acolheu a terceira reunião de trabalho do projeto internacional "Safe Project". Para além da visita guiada às instalações da escola e do contacto com o pessoal docentes, não-docentes e alunos, o encontro serviu para fazer um balanço do trabalho efetuado até ao momento e à avaliação dos diversos materiais produzidos nos últimos meses.

Assente na temática do bullying e do cyberbullying, com particular enfoque na prevenção e na intervenção, foram apresentados jogos interativos e um e-book produzidos por este agrupamento escolar do concelho de Espinho, assim como um vídeo da autoria da Academia WeFight.

A sessão de trabalho serviu também para programar as próximas etapas do projeto, nomeadamente o aperfeiçoamento e conclusão dos materiais, a posterior disseminação e a preparação da quarta reunião, que decorrerá na Bulgária, no final deste ano.

Além da instituição que acolheu o evento, integram o "Safe Project" a Academia WeFight, a Escola Secundária Georgi S. Rakovski e a Escola Secundária Privada Edmund Burke [Bulgária].

Sobre o projeto

O "Safe Project" tem como missão principal proteger os direitos das crianças e adolescentes, dos 6 aos 17 anos, e contribuir para o seu empoderamento na prevenção e com-

bate ao bullying e outras formas de violência. O foco recai sobretudo em crianças e jovens provenientes de contextos sociais vulneráveis ou em risco de exclusão social.

Para alcançar esse objetivo, o projeto desenvolve, testa e valida um programa inovador de natureza psicoeducativa e desportiva, concebido para prevenir o bullying. O "Safe Project" está, assim, em consonância com as orientações da União Europeia para o erradicar o bullying, recorrendo à educação e ao desporto como ferramentas estratégicas. Além disso, visa promover a inclusão social, a igualdade e a não discriminação dentro e fora da escola e no desporto.

PS Espinho inaugura sede de campanha na Rua 18

No passado sábado, 31 de maio, o PS Espinho abriu oficialmente a sua sede de campanha, localizada na Rua 18, 662, para as próximas eleições autárquicas. Em comunicado, a força política indica que o evento reuniu, entre

militantes, simpatizantes e apoiantes, "cerca de duas centenas de pessoas", assinalando o arranque oficial da campanha eleitoral do partido.

"Este é um marco fundamental para mobilizar toda a equipa do PS Espinho e preparar a vitória que Espinho merece" – afirmou Luís Canelas, candidato socialista à presidência

da Câmara Municipal de Espinho.

O PS Espinho refere ainda que "ficou claro" que o partido está "unido, forte e determinado em construir um futuro melhor para todos" e que Luís Canelas "está pronto para liderar o concelho", tendo em vista um "novo patamar de confiança, progresso e proximidade".

Município de Ovar destina mais de 115 mil euros a associações animais

A Câmara Municipal de Ovar aprovou um apoio financeiro superior a 115 mil euros destinado à APADO – Associação Protetora de Animais Domésticos de Ovar e à MARANIMAIS – Movimento de Apoio e Reinserção de Animais. O montante representa um aumento em cerca de 80 mil euros face ao ano passado.

A verba será distribuída da seguinte forma: a APADO irá receber 21.622,50 euros, dos quais 16 mil são para atividade regular, 5.000 para

atividades pontuais (como a esterilização de animais errantes) e 622,50 euros para apoio ao investimento para remodelação das boxes.

Quanto à MARANIMAIS, o apoio é cerca de 94 mil euros, dos quais 12 mil se destinam à atividade regular, 10 mil são para atividades pontuais, e a maior fatia (72.011,95 euros) serão para investimentos a realizar.

"O reforço do apoio agora aprovado é uma demonstração clara do nosso compromisso com o bem-estar animal e com todos os que, de forma dedicada, assumem essa missão no terreno", afirmou Domingos Silva, presidente do município vareiro.

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho



COMISSÕES INSTALADORAS PARA ANTA E GUETIM JÁ ESTÃO DEFINIDAS

Rafael Oliveira

Com o processo de desagregação da União de Freguesias de Anta e Guetim em curso, foram definidas, em Assembleia de Freguesia extraordinária realizada na passada quinta-feira, 29 de maio, as comissões instaladoras que irão preparar a reposição administrativa das duas freguesias.

Os representantes dos partidos políticos indicados para integrar a Comissão Instaladora na freguesia de Anta serão Guilhermino Pereira (PS) e Humberto Granja (PSD). Em Guetim, foram indicados Manuel dos Santos e Manuel Joaquim Araújo, do PS e PSD respetivamente, para integrar aquela comissão instaladora.

Nesta sessão foram ainda eleitos os cidadãos eleitores recenseados nas áreas das freguesias de Anta e Guetim que integrarão as comissões instaladoras. Os nomes propostos por Nuno Almeida, presidente

da Junta de União de Freguesias, para a Comissão Instaladora de Anta foram: José Sousa Pinto; Manuel da Costa; Nuno Pimenta e Nuno Almendra. Para a de Guetim, foram propostos os nomes de Manuel Adelino Silva, Tiago Sousa, Abel Santos, e Maria Valente.

A proposta, decidida por voto secreto, foi aprovada por unanimidade, com 13 votos a favor.

No final, Nuno Almeida explicou que a gestão corrente da União de Freguesias continuará a ser assegurada pela atual Junta de Freguesia de Anta e Guetim até às eleições autárquicas, previstas para setembro ou outubro deste ano.

Para que serve uma comissão instaladora?

A constituição das comissões instaladoras nas freguesias resulta da aplicação da Lei n.º 25-A/2025, de 13 de março, que estabelece o regime aplicável à reposição de freguesias agregadas durante a reorganização admi-

nistrativa territorial de 2013. Nos termos da lei, cada freguesia a repor deve contar com uma comissão instaladora responsável por preparar o processo de transição até à instalação dos novos órgãos autárquicos, após as eleições autárquicas de 2025.

A comissão instaladora é composta por um número ímpar de membros e integra o presidente da junta de freguesia a extinguir; um representante de cada força política com assento na assembleia de freguesia, indicado pelos respetivos partidos; quatro a cinco cidadãos eleitores recenseados na freguesia a repor.

Compete à comissão instaladora preparar o funcionamento administrativo das novas freguesias, indicar a localização da sede, e acompanhar o processo eleitoral até à tomada de posse dos novos órgãos eleitos. Durante este período de transição, a gestão corrente da união de freguesias mantém-se sob responsabilidade dos atuais órgãos autárquicos.

Jorge Vultos assume liderança da AMP até ao final do atual mandato

O presidente da Câmara de São João da Madeira, Jorge Vultos Sequeira, foi eleito presidente do Conselho Metropolitano do Porto, órgão político da Área Metropolitana do Porto (AMP), até ao final do atual mandato.

O autarca socialista foi eleito por unanimidade (14 votos a favor, no total de 14 presentes dos

17 municípios da AMP), e sucederá a Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, que anunciou a sua saída da autarquia gaiense para este mês.

Na sequência da proposta que foi a votação, o presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, Aires Pereira (PSD), será o primeiro vice-presidente, sendo que o lugar de segundo vice-presidente é agora ocupado pelo presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa (PS).

“Entendo antecipar a saída da Área Metropolitana àquilo que será a saída da câmara

municipal, que ocorrerá quando apresentar as contas consolidadas”, esclareceu Eduardo Vítor Rodrigues durante a reunião.

O autarca de Gaia vai abandonar a presidência da Câmara de Gaia após ter sido condenado a perda de mandato pelo crime de peculato (uma decisão confirmada pelo Tribunal Constitucional, que será ainda alvo de reclamação), tendo anunciado a 15 de maio que irá apresentar a sua renúncia ao cargo em meados deste mês.

CDU apresenta primeiros candidatos aos órgãos autárquicos de Espinho

A CDU de Espinho vai apresentar publicamente os primeiros candidatos às eleições autárquicas de 2025 para os sete órgãos autárquicos do concelho. A apresentação realiza-se este domingo, 8 de junho, às 11h30, na Rua 19.

O anúncio está integrado numa “semana de

afirmação” da CDU, que inclui múltiplos contactos com a população e com trabalhadores das empresas da região. Antes, no dia 6 de junho, sexta-feira, às 21h30, terá lugar um plenário no Centro de Trabalho de Espinho do PCP, onde será debatida a estratégia eleitoral da coligação.

Os nomes que serão divulgados no domingo abrangem a Câmara Municipal, Assembleia Municipal e as Assembleias de Freguesia de Anta, Espinho, Guetim, Paramos e Silvalde.

PUB

destaque



José Costa nega ter recebido qualquer contrapartida, apesar de Pessegueiro ter um envelope com o seu nome

Joel de Oliveira

José Costa continuou a negar o favorecimento dos projetos da Construções Pessegueiro, bem como a intervenção do então Presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, na aceleração dos ritmos de aprovação dos mesmos. Nas sessões do julgamento das passadas quinta e sexta-feiras, o ex-chefe reforçou também que era "comum" os arquitetos "da praça" pedirem "urgência" no tratamento dos seus processos, mas reiterou ser ele quem ditava o ritmo de trabalho da divisão de Obras e Licenciamentos Particulares, e não Francisco Pessegueiro ou João Rodrigues.

Numa altura em que se discutia o projeto 32 Nascente, e interpelado pelo Ministério Público (MP), José Costa negou que Pinto Moreira o tivesse "apertado" no sentido de imprimir urgência no tratamento do dossier. "Nunca me pediu urgência [Pinto Moreira]. Claro que íamos falando sobre o processo: como estava, se poderia vir a ser interessante para a cidade. Mas mais que isso não" – sublinhou o arguido. A informação técnica do processo foi assinada pelo ex-chefe de divisão às 17h51 de 10 de outubro. No entanto, mais cedo, já Pinto Moreira havia avisado João Rodrigues, arquiteto responsável pelo empreendimento, do ato. "Bom dia caro amigo. Vai finalmente hoje para despacho" – lê-se, na mensagem exibida. O MP quis saber quem teria dado a novidade ao Presidente. "Não tenho memória de ter sido eu, mas seria perfeitamente normal tê-lo feito" – considerou.

Os procuradores focaram atenções no vão do telhado do edifício, e quiseram saber quais os critérios utilizados na análise que levassem

os técnicos a concluir que o mesmo seria utilizado para arrumos, e não para habitação. "Não analisamos: está escrito no projeto que assim é. A Câmara Municipal nem se deveria pronunciar sobre o interior das habitações" – respondeu o arguido. "Na planta, este vão de cobertura tem ligação direta a uma sala e a varandas com uma área considerável. Continuam a ser arrumos?" – insistiu o MP. José Costa manteve a sua resposta inicial, reiterando que a Câmara Municipal havia pedido retificações ao projeto inicial, e que uma das condicionantes seria precisamente a retirada desta ligação inicialmente prevista.

"O José Costa tem medo que possa existir qualquer gato"

Recorde-se que, nas sessões de 22 e 23 de maio, José Costa admitiu ter recebido um convite de João Rodrigues para funcionar como "uma espécie de gestor de qualidade" dos projetos da JRCP, seu gabinete de arquitetura. O ex-chefe de divisão estava autorizado a acumular funções, mas apenas se os trabalhos não estivessem relacionados com o concelho de Espinho. Já na passada semana, o MP percorreu a cronologia das interceções entre ambos. A 15 de setembro de 2022, João Rodrigues diz ao ex-chefe de divisão que precisa "de cinco minutos fora do trabalho", no dia seguinte, "em qualquer lado". Acabam por marcar um encontro no dia seguinte, a 16. Na segunda-feira seguinte, a 19, José Costa envia uma mensagem ao arquiteto, onde agradece "a atenção", mas diz também que "de momento não é viável".

A troca de mensagens prossegue, e João Rodrigues diz estar "pressionado" a submeter a licença naquela semana. Paralelamente

a estas conversações, a 21 de setembro, há uma interceção telefónica onde João Rodrigues e Costa Pereira, seu sócio da JRCP, se referem ao ex-chefe de divisão. "O José Costa tem medo que possa existir qualquer gato. Pago 3Ds mais caros, mas se for para o José Costa me verificar o processo, não me importo" – diz o arquiteto, ao seu sócio. O MP quis saber se estava implícito algum tipo de pagamento neste excerto. "Não, nem nunca foi discutido qualquer valor para pagamento de serviços ou avença. (...) A conversa ficou por aí. Não era minha intenção colaborar com a JRCP; tanto assim é, que nunca o fiz. Não há nada que evidencie qualquer relação comercial entre os dois" – venceu José Costa.

"Quem é o gajo para me dizer que são muitos apartamentos?"

João Rodrigues e José Costa voltam a reunir em torno do projeto 32 Nascente em dezembro de 2022. "O Rúben bloqueou aquilo Quem é o gajo para me dizer que são muitos apartamentos? Disse ao José Costa: 'só tens de lhe dizer que é conforme está combinado'" – ouve-se, numa interceção tida minutos depois do encontro, e em que João Rodrigues parece justificar-se a Francisco Pessegueiro. Instado a comentar a conversa, José Costa considerou que a mesma "em nada traduz" a sua postura perante o arquiteto Rúben Santos, da sua divisão. "Podia eventualmente tratar um ou outro projeto com mais ou menos urgência, mediante a minha convicção. Mas não era João Rodrigues quem ditava quando e como os mesmos eram informados. Nessa reunião em particular, devo ter explicado sumariamente como estava o processo, e dito

que estaria para ser resolvido” – concretizou José Costa. O ex-chefe de divisão acusou João Rodrigues de “mentir”, e de “ter contado a história da forma que entendeu” a Francisco Pessegueiro. “É mentira. Tenho a certeza absoluta que não iria estar com esse tipo de conversa relativamente aos meus técnicos. Era a minha equipa, eu era o seu responsável, e defendia-a sempre que possível” – concluiu. Num pedido de esclarecimento aceite pelo coletivo de juizes, João Rodrigues reiterou “não ter mentido” na altura. “Não menti na altura, nem vou mentir agora. Ouvi de facto esse comentário vindo do arquiteto Rúben numa reunião prévia. Entendo que a Câmara não tem que se pronunciar, visto que os parâmetros urbanísticos estavam garantidos. Saí da Câmara, e liguei para Francisco Pessegueiro nas escadas” – lembrou.

“João Rodrigues tinha sempre urgências para tudo”

Sobre o Urban 32, outro dos projetos da Construções Pessegueiro, José Costa referiu que Pinto Moreira havia estado presente numa reunião, onde se terão discutido as ligações ao edifício. O técnico disse ser “possível” que tenha falado com João Rodrigues e Francisco Pessegueiro sobre o prazo de aprovação do projeto de arquitetura, já que “João Rodrigues tinha sempre urgências para tudo”. “Por vezes há conversas muito vagas, em que se diz que dentro de 15 dias poderá estar analisado. Mas nunca me comprometi com nenhum prazo. É possível que tenha dado uma antevisão, mas não mais que isso” – explicou. José Costa admitiu ainda ter “discutido tecnicamente” o projeto antes do mesmo dar entrada na Câmara Municipal, com João Rodrigues e também com outro dos técnicos da divisão. Recorde-se que o empresário Paulo Malafaia, outro dos arguidos do processo, era um dos investidores do Urban. A 28 de agosto, o arquiteto e o ex-chefe de divisão voltam a reunir-se. Nessa mesmo dia, mais tarde, João Rodrigues comunica a Malafaia que estão garantidos “os 9350 metros quadrados, cinco pisos, mais o acesso à cobertura”. Noutras interações, Malafaia diz que a arquitetura seria aprovada em 30 dias. “Quem lhe terá dado esta data?” – questionou o MP. “Mantenho o que disse: posso dar uma perspectiva de tempo; agora, prometer que no dia ‘X ou Y’ vou fazer aprovar o projeto, isso já não faço, nem posso fazer” – reiterou José Costa. O projeto de arquitetura acabou por ser aprovado em menos de 30 dias, tendo dado entrada na Câmara Municipal a 20 de outubro, e recebido parecer favorável a 13 de novembro.

“Desconheço que Pinto Moreira possa ter praticado qualquer ato”

Centrando esforços no Lar Hércules, outro dos projetos da empresa de Francisco Pessegueiro, José Costa disse “desconhecer” qualquer abordagem que Pinto Moreira possa ter feito às entidades externas que teriam que validar o dossier (a Segurança Social e a Associação Nacional de Emergência e Proteção

Civil). Disse ainda que os dois haviam falado sobre “este e outros” projetos já depois do social-democrata ter saído da presidência da autarquia, naquilo que descreveu como “conversas de amigos”.

A inclinação da mansarda do edifício foi um dos temas mais polarizantes deste dossier, tendo inclusive sido motivo de mau estar dentro do departamento, já com Miguel Reis na condução dos destinos do concelho. Pedro Castro e Silva, chefe de departamento, entendia que a mesma deveria respeitar os 45 graus de inclinação, opinião que não terá sido bem acolhida num primeiro momento por João Rodrigues, arquiteto responsável pelo projeto. Miguel Reis estava “mais numa posição de mediador”, tendo moderado uma reunião - a 31 de agosto de 2022 - entre as partes - requerentes e técnicos - na Câmara Municipal, que terá terminado depois de extremadas as posições. Minutos depois deste encontro, há uma interceção telefónica entre Pedro Castro e Silva e Miguel Reis, onde o chefe de departamento mostra algum descontentamento pelo desenlace da reunião. “Temos de ser iguais para todos. Trabalho nisto há 20 e tal anos e nunca fui chamado a tribunal. E também fiz coisas menos boas. Não vai ser agora que me vou deixar influenciar. Nos processos que tenho visto de fio a pavio, há dualidade de critérios” – confidenciou o chefe de departamento ao autarca.

“Continuo com o envelope para lhe entregar”

Já sobre o “The 22 Plus”, os juizes centraram atenções numa mensagem remetida por João Rodrigues a José Costa, onde se lê que Francisco Pessegueiro teria “uma garrafa” para entregar ao ex-chefe de divisão, com o intuito de o “compensar pelas chatices” que os múltiplos projetos estariam a causar. Recorde-se que, no momento em que a Operação Vórtex foi lançada, foi também encontrado um envelope na sede das Construções Pessegueiro com mil euros, e o nome de José Costa inscrito. “Sei que isso foi encontrado. Já me apercebi, pela cronologia, que o senhor Pessegueiro tinha a intenção de o fazer, mas nunca o concretizou. Nunca fui corrompido, nem nunca me foi proposto qualquer pagamento ou contrapartida sobre o que quer que fosse. Se Francisco Pessegueiro iria concretizar essa entrega ou não? Só Deus saberá” – avaliou o arguido. Em janeiro de 2022, no dia seguinte à emissão do alvará de construção, há nova conversa entre João Rodrigues e Francisco Pessegueiro. “Opá, o José Costa resolveu-me a licença” – diz o arquiteto. “Eu sei, e continuo com o vinho e o envelope para lhe entregar” – responde o empresário.


“Vais ter uma coisa que mais ninguém tem”

No “The 22”, junto à Câmara Municipal, José Costa admitiu a possibilidade de ter partido de si a ideia de lavrar uma declaração de acordo com os proprietários confinantes, a fim de

ultrapassar algumas desconformidades que haviam sido levantadas pela arquiteta Cláudia Fidalgo, da sua divisão. No entanto, e depois de repararem num certo “movimento anormal” na obra, os fiscais detetaram a construção de um anexo “ilegal”; no entendimento do ex-chefe de divisão, a edificação não deveria ser destruída, mas antes legalizada. Após terem recebido a visita dos fiscais, João Rodrigues comunica com Francisco Pessegueiro. “O José Costa disse-me que não podia fazer nada. ‘Fazes as coisas sem me dizeres, e vais ter uma coisa que mais ninguém tem’, disse-me ele” – contava o arquiteto ao empresário. O MP quis saber se esta “coisa que mais ninguém tem” seria o anexo. “Vai ter de perguntar a João Rodrigues. Desconheço totalmente essa conversa. Provavelmente falamos de vários aspetos, mas não nos termos que aí vêm descritos. Nunca lhe disse para falar comigo antes de fazer as coisas. Provavelmente disse-lhe para ter cuidado, e para licenciar antes de fazer alguma coisa. Mas se calhar nem isto lhe disse, porque ele já o saberá” – respondeu. O depoimento de José Costa prossegue esta quinta-feira, 5 de junho, no Tribunal de Espinho.


O processo Vórtex está relacionado com “projetos imobiliários e respetivo licenciamento, respeitantes a edifícios multifamiliares e unidades hoteleiras, envolvendo interesses urbanísticos de dezenas de milhões de euros, tramitados em benefício de determinados operadores económicos”. A operação culminou em 10 de janeiro de 2023 com a detenção do então Presidente da Câmara de Espinho, Miguel Reis (PS), o chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente daquela autarquia, um arquiteto e dois empresários por suspeitas de corrupção ativa e passiva, prevaricação, abuso de poderes e tráfico de influências. Em 10 de julho do mesmo ano, o Ministério Público deduziu acusação contra oito arguidos e cinco empresas, incluindo dois ex-presidentes da Câmara de Espinho, Miguel Reis e Pinto Moreira, que também viria a ser constituído arguido no âmbito deste processo, após ter sido ouvido no Departamento de Investigação e Ação Penal Regional do Porto.

PUB



RESTAURANTE - CHURRASCARIA
BALIZA

Serviço Take Away
Rua 8 N.º471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220



espaço cidadão

Aquecimento global de 1,5°C pode salvar mais de metade dos glaciares não polares, revela estudo

Limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais poderá permitir preservar até 54% da massa dos glaciares não polares, revela um novo estudo publicado na revista Science. Este valor representa mais do dobro da massa que seria salva num cenário de aquecimento de 2,7°C, o caminho atual das políticas climáticas globais. O estudo, liderado pela ETH Zurique e conduzido por uma equipa internacional de 21 cientistas de dez países, analisou a resposta a longo prazo dos glaciares ao aquecimento global. Para isso, utilizaram oito modelos de simulação que projetaram a perda de gelo de mais de 200 mil glaciares situados fora da Gronelândia e da Antártida, ao longo de milhares de anos.

As conclusões são consideradas "alarmantes". Mesmo que a temperatura global estabilizasse nos níveis atuais, cerca de 1,2°C acima dos valores pré-industriais, o planeta perderia 39% da massa glacial em comparação com 2020, contribuindo com mais de 10 centímetros para a subida do nível médio do mar. O estudo mostra ainda que, independentemente do cenário de aquecimento considerado, os glaciares continuarão a perder massa de forma acentuada nas



próximas décadas, seguido de um derretimento mais lento, mas contínuo, ao longo dos séculos. Este comportamento resulta da chamada "resposta a longo prazo" das massas de gelo, que continuarão a recuar mesmo na ausência de aquecimento adicional, até atingirem um novo equilíbrio em altitudes mais elevadas.

Para Harry Zekollari, investigador da Vrije Universiteit Brussel e um dos principais autores do estudo, os resultados reforçam a importância de agir com urgên-

cia. "As decisões que tomarmos hoje terão impacto durante séculos e determinarão o quanto dos nossos glaciares poderá ser preservado", alertou. A maioria dos estudos anteriores projetava apenas até ao ano 2100, o que, segundo os autores, é insuficiente para avaliar o verdadeiro impacto das políticas climáticas atuais. Enquanto essas projeções indicavam uma perda inevitável de cerca de 20% da massa glacial, este novo trabalho mostra que quase o dobro pode desaparecer se for considerada a evolução ao

longo de vários séculos.

O estudo conclui que, com o atual rumo de aquecimento para cerca de 2,7°C, apenas 24% da massa glacial não polar será preservada. Por outro lado, o cumprimento da meta de +1,5°C definida no Acordo de Paris poderia salvaguardar mais de metade dessa massa. A equipa estimou ainda que, por cada 0,1°C adicional de aquecimento, o planeta poderá perder cerca de 2% da sua massa glacial – um custo ambiental irreversível a longo prazo.

PUB

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, N°618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

O Golfinho
Marisqueira / SnackBar
Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho

contas certas

Mais de um milhão investido em maio: parques infantis entre as prioridades



Rafael Oliveira

Durante o mês de maio, a Câmara Municipal de Espinho investiu mais de um milhão de euros em contratação pública, tendo celebrado 13 contratos. Entre os maiores investimentos deste período destaca-se a requalificação dos quatro parques infantis do concelho, num montante próximo dos 230 mil euros, adjudicada à Sociedade Industrial de Cucujães, S.A. Os espaços a intervencionar localizam-se junto ao Centro Multimeios, ao lado da Nave Desportiva; no Parque Infantil do Bairro Piscatório; e ainda na Praceta Capitão Salgueiro Maia.

Segundo os dados do portal Base, durante

este mês a autarquia adquiriu um veículo florestal de combate a incêndios, num investimento de 237 mil euros, bem como pela atribuição de quase 115 mil euros a duas associações locais – a Academia Maia Brenha (76 mil euros) e a Associação Mar de Espinho (38.750 euros) – para ações de capacitação, atividades e eventos desportivos no âmbito da operação “Academia Ativa”.

Mais de 65% do investimento deste mês foi realizado através de concursos públicos. Nos ajustes diretos, o contrato de maior valor (cerca de 20 mil euros) foi celebrado com a empresa Conquista Adrenalina – Animação, Lda., para a organização das comemorações do Dia Mundial da Criança.

Total (sem IVA): 1.069.089 euros

Nota metodológica: Para a construção desta tabela foram selecionadas as variáveis consideradas mais relevantes. A mesma segue uma ordem decrescente, tendo por base o preço contratual. Em alguns casos, a data de celebração dos contratos precede a data da sua publicação. Isso significa que os acordos foram firmados previamente, mas só se tornaram públicos posteriormente, pelo que a soma do montante global de cada mês poderá não corresponder ao investimento efetivo do período em questão. A informação aqui publicada não dispensa uma consulta mais detalhada. Para isso, pode pesquisar pelo NIF do Município de Espinho (501158740) no Portal Base (www.base.gov.pt/base4).

Data de publicação	Data de celebração do contrato	Objeto do contrato	Tipo de procedimento	Preço contratual (em euros)	Entidade(s) adjudicatária(s)	Prazo de execução
13/05/2025	12/05/2025	Aquisição de veículo florestal de combate a incêndios	Ao abrigo de acordo-quadro (art.º 258.º)	237 000	Luis Alberto Martins de Figueiredo, S.A.	120 dias
29/05/2025	29/05/2025	Requalificação de quatro parques infantis no concelho	Concurso público	225 765,33	Sociedade Industrial de Cucujães, S.A.	90 dias
09/05/2025	08/05/2025	Fornecimento de refeições escolares	Concurso público	216 116,75	Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A.	45 dias
28/05/2025	26/05/2025	Aquisição de serviços para realização de ações de capacitação, atividades e eventos desportivos “Operação Academia Ativa”	Concurso público	76 095	Academia Maia Brenha	270 dias
12/05/2025	10/05/2025	Aquisição de serviços de máquina retroescavadora com condutor	Consulta Prévia	74 900	Joaquim Marques Moreira e Irmão, Lda.	730 dias
27/05/2025	27/05/2025	Aquisição de serviços de fiscalização, coordenação de segurança em obra e gestão, do PPGRCD da empreitada do Centro Integrado de Saúde da Marinha - CISM	Concurso público	68 585,31	Pmt - Coordenação e Gestão de projectos	335 dias
12/05/2025	12/05/2025	Renovação da locação de licenças software Microsoft Office 365	Concurso público	49 362,6	Vodafone Portugal, Comunicações Pessoais, S.A.	365 dias
16/05/2025	15/05/2025	Aquisição de serviços para realização de ações de capacitação, atividades e eventos desportivos “Operação Academia Ativa”	Concurso público	38 750	Associação Mar de Espinho	270 dias
28/05/2025	28/05/2025	Aquisição de serviços de elaboração de projetos de execução de arquitetura e especialidades para requalificação do edifício do antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho	Concurso público	27 320	Certigy, Arquitetura e Engenharia, Lda.	610 dias
28/05/2025	28/05/2025	Locação de equipamentos, comemorações do Dia Mundial da Criança	Ajuste Direto Regime Geral	19 900	Conquista Adrenalina - Animação, Lda.	7 dias
23/05/2025	22/05/2025	Aquisição de serviços de manutenção do sistema de controlo e gestão de estacionamento	Ajuste Direto Regime Geral	19 000	SolTráfego, S.A.	730 dias
12/05/2025	12/05/2025	Serviços avaliação da presença de amianto e da qualidade do ar no interior dos edifícios municipais	Ajuste Direto Regime Geral	9 094	SGS Portugal - Sociedade Geral de Superintendência S.A.	120 dias
08/05/2025	08/05/2025	Subscrição de serviço de clipping e monitorização de informação	Ajuste Direto Regime Geral	7 200	Cision Portugal - Distribuição de Informação Geral, SA	365 dias

desporto

Masters do SC Espinho estabelecem recorde nacional e asseguram 16 pódios

No dia 1 de junho, a secção de natação dos 'tigres' competiu no VIII Troféu Internacional de Natação Master do FC Porto, onde Maria Fernanda Alves (escalão N) venceu a prova dos 50 metros de costas e estabeleceu um novo recorde nacional. O SC Espinho esteve presente nesta prova com nove nadadores (cinco masculinos e quatro femininos) e arrecadou 16 medalhas: quatro de ouro, cinco de prata e sete de bronze. António Canelas (Escalão K) também esteve em evidência, tendo arrecadado o primeiro lugar nos 50m Mariposa e 100m Bruços. Fábio Floriano (escalão H) garantiu três lugares no pódio: foi primeiro

nos 50m bruços, segundo nos 100m bruços, e terceiro nos 50m livres. Yolanda Rienderhoff (escalão E) somou também três medalhas: um segundo lugar nos 50m costas e 50m bruços e terceira posição nos 100m costas. Luís Esparragoza (escalão E) ficou em segundo lugar nos 50m bruços, em terceiro nos 50m mariposa e quarto posto nos 50m livres.

Ellen Weges (escalão H) subiu ao pódio com o 3.º lugar nos 50m costas; Maria Manuela Oliveira (escalão F) foi a terceira classificada nos 100m costas e Manuel Sousa (escalão E) alcançou o 3.º lugar nos 50m bruços.

Nas estafetas 4x50 metros estilos, as for-

mações espinhenses também conquistaram lugares de relevo: a equipa composta por Maria Fernanda Alves, Fernando Sousa, António Canelas e Ellen Weges obteve o 2.º lugar na Categoria 6; já a equipa formada por Yolanda Rienderhoff, Maria Manuela Oliveira, Luís Esparragoza e Fábio Floriano garantiu o 3.º lugar na Categoria 4.

Este foi um torneio organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal e pela secção de natação do FC Porto e foi realizado na Piscina de Campanhã.

'Tigres' e vareiros vão disputar a final da Taça de Aveiro

AD Ovarense e SC Espinho vão disputar a final da Taça de Aveiro, após terem vencido as respetivas meias-finais, realizadas no domingo, 1 de junho. O encontro decisivo está agendado para 8 de junho, no Estádio Municipal de Aveiro, com transmissão em direto no Canal 11.

A Ovarense não deixou margem para dúvidas no confronto com a Juveforce: entrou determinada e abriu o marcador logo aos 9 minutos, por Omojowolo Agbeko. A vantagem foi consolidada ainda na primeira parte, com os vareiros a chegarem ao intervalo a vencer por três golos de vantagem. Na etapa complementar, Luís Machado fez o quarto golo, selando o resultado final e confirmando o domínio vareiro ao longo da partida.

Já o SC Espinho teve de lidar com maior equilíbrio frente ao ADC Lobão, sobretudo nos primeiros 45 minutos, que terminaram sem golos. No entanto, os 'tigres' desbloquearam o jogo no início da segunda parte: Diogo Guerra abriu o marcador aos 51 minutos e, apenas três minutos depois, a vantagem foi ampliada. Ricardo Rodrigues fixou o 3-0 final aos 74 minutos, coroando uma segunda parte de maior eficácia da formação espinhense.

Leões Bairristas arrasam Ponte de Anta e conquistam 1.ª Divisão da AFPCE

A formação dos Leões Bairristas sagrou-se campeã da 1.ª Divisão da Liga RStar da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) com uma vitória arrasadora, por 7-1, frente ao Desportivo da Ponte de Anta, no passado sábado, 31 de maio. A

consagração foi feita com festa dentro e fora das quatro linhas.

À entrada para a última jornada do campeonato, bastava um empate para os Leões Bairristas assegurarem o título de campeões, mas a formação não quis deixar margem para dúvidas e assinou uma exibição categórica diante dos seus adeptos.

O título confirmou-se também com o empate (1-1) entre o Cantinho da Ramboia F.C. e o

Rio Largo. Com 39 pontos, o Cantinho ficou no segundo lugar, enquanto o Novasemente G.D. encerrou o pódio com 36 pontos.

A cerimónia oficial de entrega do troféu contou com a presença da presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, José Teixeira, e da presidente da AFPCE, Renata Malta.

PUB



Misterdog

A sua Loja de Animais em Espinho

30 anos
1995-2025

Rua 26, nº969 4500-285, Espinho
www.misterdog.pt / 934 598 828 / 227 313 761
misterdog26@hotmail.com

Nadadores do SC Espinho conquistam 26 medalhas em competição regional



Diogo Cruz e João Amaral, atletas da equipa de Natação Adaptada do Sporting Clube de Espinho, conquistaram lugares de destaque no Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada, que decorreu nos dias 31 de maio e 1 de junho, nas Piscinas Municipais de Rio Maior. Diogo Cruz (classe S17) sagrou-se Vice-Campeão Nacional nos 100 metros costas e alcançou ainda o 5.º lugar nos 50 metros costas. Já João Amaral (classe S14) garantiu o 3.º lugar nos 50 metros bruços, subindo também ao pódio. O evento foi organizado pela Federação Portuguesa de Natação (FPN) e contou com a participação de 137 nadadores, em representação de 37 clubes de todo o país. A representar o Sporting Clube de Espinho estiveram dois nadadores, acompanhados pela treinadora Inês Freitas.

Dança Desportiva: Sporting Clube de Espinho soma três pódios no BracaraDancesport

A equipa de Dança Desportiva do Sporting Clube de Espinho/Academia de Dança de Espinho destacou-se na 1.ª edição do Braca-

raDancesport, realizada a 31 de maio e 1 de junho no Fórum Braga, ao conquistar três lugares no pódio. Gabriel Mendes e Leonor Neves alcançaram o 3.º lugar nas provas WDSF Open Latin Junior II e Troféu Cidade de Braga Open Latin Junior II. Já Sara Beira garantiu a medalha de prata na prova Solo Female Open Latin Adult do Troféu Cidade de Braga. O evento contou com 635 atletas

de 20 países e quatro continentes, incluindo várias competições da WDSF com impacto no ranking mundial, bem como o Campeonato do Mundo de Grupos – World Championship Latin Choreographic 2025. A equipa espinhense competiu com quatro atletas em provas Solo e três pares, reforçando a sua presença no circuito internacional da dança desportiva.

Equipa espinhense conquista primeiro lugar na Corrida de Perafita

No passado domingo, 1 de junho, a equipa espinhense de atletismo EV-Peraltafil teve uma exibição de destaque na Corrida de Perafita, onde conquistou o primeiro lugar coletivo. Renato Sousa foi o melhor classificado da formação espinhense, alcançando o terceiro lugar da classificação geral. Marco Marques

terminou em sexto lugar, sendo o quarto classificado no escalão Sénior. Helder Pires foi 7.º classificado e ficou em segundo no escalão M35, enquanto Vítor Santos venceu o escalão M45. Manuel Bessa fechou a prestação com um 7.º lugar no mesmo escalão.

PUB

The advertisement features a background image of a kitchen with a chef working. In the foreground, there is a large, close-up shot of a tray filled with golden-brown, round pastries. The Aipal logo, which includes a stylized heart shape and the text 'Aipal' and 'Padaria, Pastelaria e muito mais...', is positioned in the upper right corner. A dark brown banner at the bottom of the image contains the text 'Diariamente até às 03:30h' in white.

PUB INST

 **Cinanima25**

Call for

submit
your film
until
— 22 jun



cinanima.pt
[filmfreeway.com/
cinanima_76](http://filmfreeway.com/cinanima_76)

Entries

CINANIMA International Animated Film Festival

7 | 16 NOV 2025